

2019

**DE MELHOR EXPECTATIVA DOS ÚLTIMOS TEMPOS,
PARA UMA MENOR EXPECTATIVA DESTE ANO**

Comparativos

Dezembro de 2018 e Abril de 2019

Pesquisa institucional realizada pela GRUPOM no início do mês de dezembro e repetida no final do mês de abril de 2019, buscando avaliar as expectativas dos goianos com relação as mudanças políticas, sociais e econômicas ocorridas nestes últimos 3 meses e sua expectativa em 2019.

Metodologia

Público alvo



Moradores do Estado de Goiás, homens e mulheres, com idade igual ou maior a 16 anos e máximo de 85 anos de todas as classes econômicas.

Método de Coleta



Pesquisa realizada por meio eletrônico com um questionário estruturado utilizando o sistema de coleta "CATI" e pós ponderada por gênero, idade, região de moradia, renda e escolaridade.

Tamanho Amostral



459 entrevistas para identificar/analisar o cenário sócio/econômico e político do próximo ano, segundo a população entrevistada.

Data de Coleta



Mês de Abril de 2019

Desenvolvimento das Perguntas

As Perguntas:

Qual é sua expectativa para o ano de 2019?

Qual sua expectativa para a administração de **Ronaldo Caiado** ?

Qual sua expectativa para a administração de **Jair Bolsonaro** ?

Qual sua expectativa com relação a **Segurança** ?

Qual sua expectativa com relação ao **Emprego** ?

Qual sua expectativa com relação a **Qualidade de Vida** ?

Qual sua expectativa com relação a **Economia** ?

Alternativas de resposta :

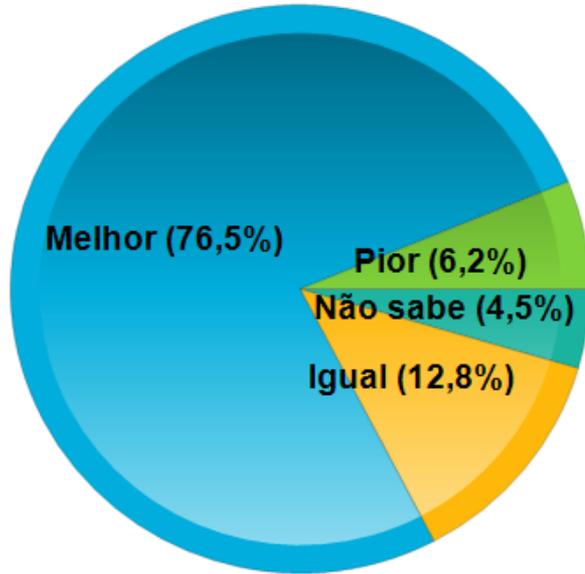
Muito Melhor, Melhor, Igual, Pior ou Muito Pior

Para apresentação:

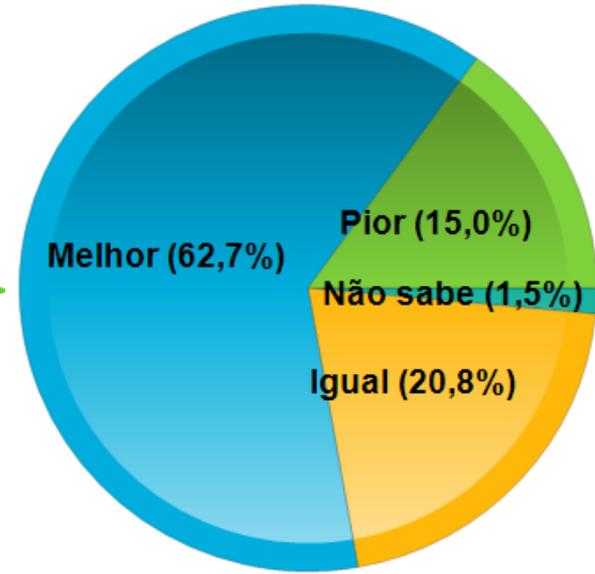
Melhor, Igual e Pior

Expectativas - 2019

Dezembro/2018



Abril/2019



Ronaldo Caiado

	Dez/2018	Abr/2019
Melhor	<u>74,6%</u>	<u>66,5%</u>
Igual	<u>13,9%</u>	<u>18,0%</u>
Pior	<u>4,9%</u>	<u>13,6%</u>
Não sabe	<u>6,6%</u>	<u>1,9%</u>

Jair Bolsonaro

	Dez/2018	Abr/2019
Melhor	<u>78,4%</u>	<u>63,6%</u>
Igual	<u>4,6%</u>	<u>12,6%</u>
Pior	<u>11,5%</u>	<u>21,4%</u>
Não sabe	5,5%	2,4%

Segurança

	Dez/2018	Abr/2019
Melhor	<u>77,5%</u>	<u>67,5%</u>
Igual	<u>13,9%</u>	<u>20,9%</u>
Pior	<u>4,9%</u>	<u>10,2%</u>
Não sabe	3,8%	1,5%

Emprego

	Dez/2018	Abr/2019
Melhor	<u>73,5%</u>	<u>56,3%</u>
Igual	<u>14,8%</u>	<u>29,1%</u>
Pior	<u>6,6%</u>	<u>14,1%</u>
Não sabe	<u>5,1%</u>	<u>0,5%</u>

Qualidade de Vida

	Dez/2018	Abr/2019
Melhor	<u>78,4%</u>	<u>59,7%</u>
Igual	17,0%	23,3%
Pior	<u>3,1%</u>	<u>16,0%</u>
Não sabe	1,5%	1,0%

Economia

	Dez/2018	Abr/2019
Melhor	<u>74,6%</u>	<u>66,5%</u>
Igual	13,9%	18,0%
Pior	<u>4,9%</u>	<u>13,6%</u>
Não sabe	<u>6,6%</u>	<u>1,9%</u>

Expectativas - 2019

A pesquisa sobre as expectativas da população do Estado de Goiás, comparado os resultados de 2019 com aqueles do final de 2018 traz uma situação esperada para o período: a redução geral da percepção positiva da população. Em maior ou menor grau em função do aspecto analisado, percebemos que os goianos estão menos esperançosos neste começo de 2019 uma vez que as expectativas de melhoria para este início de ano eram muito altas e muitas delas ainda não se confirmaram.

A população deseja que os novos governantes invistam em segurança pública, saúde e emprego, além de impulsionar a economia brasileira, mas já não têm tanta certeza que os novos governantes estejam a altura do desafio.

Jair Bolsonaro e Ronaldo Caiado

Os executivos máximos do País e do Estado tiveram uma redução de sua perspectiva positiva significativa em 2019 em relação a 2018, com uma situação levemente pior para o presidente recém eleito. Ambos foram eleitos com grandes expectativas, com a esperança de que as mazelas percebidas pela população seriam “resolvidas” rapidamente a partir da posse do “salvador”, mas a realidade e as dificuldades intrínsecas do processo da governabilidade não permitiram que os eleitos dessem celeridade aos processos de mudança. A população por sua vez não compreende a causa, mas indica o efeito, tendo a sua esperança dissolvida com o tempo.

Segurança Pública

A sensação de insegurança e medo está presente na maior parte da população seja por efeito dos elevados índices de criminalidade ou pelo efeito da super exposição da violência pela mídia. Item com a maior expectativa de melhoria em relação ao resultado de 2018 mostra que a população ainda indica a grande importância do item e mantém a esperança acesa de que este aspecto tenha um encaminhamento melhor e mais rápido que os demais itens analisados.

Qualidade de Vida/Saúde

A qualidade de vida sofreu a maior queda relativa na expectativa de 2018 para 2019. Há uma percepção cada vez mais acentuada que haverá uma melhoria nos aspectos qualidade de vida e saúde, mas esta não ocorrerá tão cedo quanto esperado e, assim como a economia, deverá ser realizada no futuro próximo. Nos últimos anos o cidadão reclama e tem enfrentando o colapso da saúde pública, esse fator levou a obter o índice mais elevado no estudo de 2018 e justifica a queda acentuada no estudo de 2019.

Oferta de Emprego

Em pesquisas realizadas neste ano e anos anteriores, a GRUPOM constatou que quando o indivíduo é perguntado sobre ter algum membro residente no domicílio em situação de desemprego, uma parcela significativa afirmou que, naquele domicílio, havia um desempregado e que este não conseguia retornar ao mercado de trabalho. Esta informação, dada no estudo de 2018, indica que a situação geral da economia e do emprego tiveram uma piora significativa em sua percepção e expectativa de 2018 para 2019. Este é aspecto mais caro ao goiano e em relação ao qual suas esperanças de melhoria vão se dissolvendo com o passar dos meses.

Síntese do Resultado

Os resultados obtidos estão dentro do esperado para um estudo comparativo como este. Há uma redução geral da esperança, mas esta não foi tão acentuada quanto o esperado em função das principais notícias e indicadores econômicos. Os governantes vivem o final de sua “lua de mel” com o eleitor, que está mais crítico, mas ainda conserva, findo o primeiro trimestre de 2019, boa parte da esperança de melhoria identificada ao final de 2018. Ou seja, apesar da piora, ainda há confiança e espaço para o desenvolvimento de uma relação positiva com a população em função dos resultados futuros.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS



Gênero

Masculino	56%
Feminino	44%
Total	100%

Até que ano ou série o(a) sr(a) estudou?

1º Grau	21,4%
2º Grau	37,9%
3º Grau	40,7%
Total	100,0%

A posição do(a) sr(a) na sua residência é:

Chefe	53,3%
Cônjuge	26,9%
Filho(a)	14,6%
Agregado(a)	5,3%
Total	100,0%

Idade do Entrevistado

Menos de 20	4,7%
De 20 a 29	17,8%
De 30 a 39	23,8%
De 40 a 49	22,9%
De 50 a 59	17,1%
60 e mais	13,7%
Total	100,0%

Qual é a sua Profissão/atividade?

Atividades comerciais	18,8%
Atividades industriais	14,2%
Aposentado	10,1%
Funcionário público	10,1%
Autônomo	8,8%
Atividades empresariais	6,9%
Estudante	5,4%
Professor	5,0%
Atividades em veículos	5,0%
Atividades femininas	4,3%
Outros	3,0%
Profissional liberal de nível médio	2,4%
Atividades de segurança	2,2%
Atividades bancárias	1,3%
Do lar	1,3%
Atividades rurais	0,7%
Militar	0,6%
Total	100,0%

Qual dessas faixas se enquadra à sua Renda Pessoal?

Menos de 3 SM	52,2%
3 a 10 SM	35,5%
Mais de 10 SM	12,3%
Total	100,0%